

ENTRELAÇAMENTO DA CULTURA POMERANA E DA MEMÓRIA NA ESCOLA: A NARRATIVA COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA

**LOPRESTI, Gabriela Corrêa
THUM, Carmo
gabe.lopresti@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Métodos e Técnicas de Ensino**

Palavras-chave: Memória; Cultura; Ensino.

INTRODUÇÃO

Este resumo tem o objetivo de compartilhar a estratégia didática usada em uma pesquisa realizada a partir da disciplina de História, Memória e Sustentabilidade Pomerana/Alemã (HMSPA), desenvolvida na escola Carlos Soares da Silveira (CANGUÇU/RS) e ministrada pela professora Patrícia Kern desde o ano de 2011. A partir desse ano disciplina foi colocada como proposta curricular e aplicada até o presente (2015).

Os dados em análise são parte de ações do programa Memória e Educação: diálogos com a diversidade camponesa, desenvolvido pelo Núcleo Educamemória, que tem metodologia da pesquisa-ação como sua referência.

A ação educativa da professora propôs uma disciplina na base diversificada do currículo da educação básica, a proposição estabeleceu temáticas para serem realizadas como entrevistas dos alunos com sujeitos da comunidade, na sua maioria com os avós e moradores do entorno. Os temas abordados relacionavam-se com aspectos da cultura Pomerana e da infância camponesa, a fim de que os alunos pudessem refletir sobre a história e a memória a partir da narrativa de cada entrevistado e reinterpretar as diferentes infâncias de acordo com o presente. Os blocos temáticos das narrativas sistematizadas encontram-se no banco de dados do Núcleo de Pesquisa, Extensão e Formação Educamemória.

A análise das narrativas em paralelo com o estudo da memória e das teorias do currículo, proporciona margem para o aprofundamento no estudo da estratégia de ensino aplicada pela professora, nesse sentido a amplitude das memórias narradas são a base fundamental para a estrutura desse escrito.

REFERENCIAL TEÓRICO

O conteúdo dos blocos temáticos advém das entrevistas que narram a memória de diferentes infâncias da mesma época e mesma cultura. Os blocos foram analisados e serviram como método de pesquisa e estratégia de ensino usados pela professora, visando o resgate da memória coletiva e a construção da identidade da comunidade, através da reflexão dos alunos ao descobrirem os diferentes acontecimentos e as experiências vividas pelos entrevistados durante a infância.

O método aplicado na ação educativa foi estruturado tendo o registro da memória como estratégia didática, exercitando a pesquisa do contexto como um componente do currículo escolar. O Projeto Político Pedagógico da instituição Carlos Soares da Silveira visa a valorização e o pertencimento da cultura Pomerana, fundamentando a seleção dos conteúdos a serem aplicados nas disciplinas em todas as séries.

Como diz SILVA (2010) o currículo é o resultado de uma seleção de conhecimentos e saberes, cabe aos docentes justificar o porquê desses conhecimentos e saber considera-los importantes para a aprendizagem das pessoas que vão vivenciar esse currículo.

MATERIAL E MÉTODO

O procedimento de coleta dos dados sobrevém da estratégia didática da professora Patrícia com os alunos do 8º ano, a partir das entrevistas narradas pelos diferentes sujeitos da comunidade. A análise e sistematização do material é realizada pelo Núcleo Educamemória, para aprofundamento da pesquisa histórica e cultural do Povo Pomerano por meio de unitarização e tematização dos dados (ATD).

A análise é realizada sobre a atividade didática desenvolvida pela professora com os alunos. Diferentes estratégias metodológicas foram utilizadas, como: saídas a campo para realização de entrevistas, digitalização de fotografias da época narrada e trabalhos de síntese e interpretação, portanto, estão presentes diferentes suportes de memória expressos em linguagens múltiplas.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

As problematizações após a sistematização dos blocos, refletem sobre o olhar pedagógico diante da proposta de utilizar metodologias que envolvem os fazeres cotidianos do Povo Tradicional Pomerano como eixos de referências para o ensino e análise de estudos. Nesse sentido, as narrativas foram fundamentais para que os alunos compreendessem seu espaço na comunidade diante de lembranças das vivências narradas. Isso se evidencia nas escritas dos estudantes: “Concluimos que com o trabalho realizados nossos conhecimentos ficaram mais abrangentes em relação a religião, cultura de nossos antepassados” (P2011-71).

Concluimos que a estratégia didática desenvolvida a partir dos instrumentos didáticos, entrevistas e narrativas, são pertinentes para serem usadas no campo do ensino e da pesquisa da educação básica. A narrativa serviu como uma ferramenta fundamental de pesquisa para o estudo da memória Pomerana e para ações escolares. No conjunto da ação didática está a interdisciplinaridade como um princípio educativo e a narrativa como uma estratégia de ensino. O exercício desses princípios estratégicos proporcionou aos alunos tempo-movimento de emponderamento cultural.

REFERÊNCIAS

- SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: Uma introdução as teorias do currículo. 3.Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, pág15.
FORQUIN, J. Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.